

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – 2011

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

I. CONTEXTO OPERACIONAL

Sistema energético operado pela EMAE

A EMAE é concessionária de um complexo hidroenergético localizado no Alto Tietê, centrado na Usina Hidroelétrica Henry Borden, cujas principais estruturas associadas são os reservatórios Billings e Pedras, o Canal Pinheiros, as elevatórias de Traição e Pedreira e a Estrutura de Retiro. Constituem, também, esse complexo hidroenergético, que tem como principal característica permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos existentes na bacia hidrográfica em que estão localizadas, as barragens de Pirapora e Edgard de Souza, no rio Tietê e o reservatório e canal Guarapiranga.

A EMAE possui, ainda, a concessão de duas pequenas usinas hidroelétricas, a UHE Rasgão, no município de Pirapora do Bom Jesus, e a UHE Porto Góes, no município de Salto, ambas no Rio Tietê. No Vale do Paraíba, município de Pindamonhangaba, está instalada a UHE Izabel, atualmente fora de operação.

Em 24/06/2008, por meio da Resolução Autorizativa nº 1.429, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a EMAE foi autorizada a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Pequena Central Hidroelétrica – PCH Pirapora, com potência instalada de 25 MW. Em 22/12/2010, a EMAE constituiu uma Sociedade de Propósito Específico, na forma de subsidiária integral, denominada Pirapora Energia S.A. Em 06/12/2011, por meio da Resolução Autorizativa nº 3.242, a ANEEL transferiu da EMAE para a Pirapora Energia a autorização para construir a usina, que tem entrada em operação prevista para meados de 2014.

Mercado de Energia Elétrica

Conforme dados divulgados pela Empresa de Pesquisa Energética, foram consumidos ano passado 430,1 mil gigawatts-hora (GWh) de eletricidade na rede, 3,6% a mais que em 2010. Todas as classes apresentaram crescimento positivo, com destaque para os setores comercial (+6,3%) e residencial (+4,6%). A classe industrial apresentou crescimento mais modesto (+2,3%), caracterizado por uma dinâmica diferenciada entre as regiões do país.

A capacidade instalada no Estado de São Paulo, em dezembro de 2011, em usinas hidrelétricas e termelétricas era de 24.182,9 MW, correspondendo a aproximadamente 20,7% do total da capacidade instalada no Brasil, de 117.029,5 MW. Os aproveitamentos hidroelétricos concedidos a Companhia totalizam 949,4 MW, respondendo por cerca de 4% da capacidade instalada no Estado de São Paulo e cerca de 0,8% do Brasil.

Produção de Energia

Em 2011, as usinas da EMAE produziram 1.553,5 GWh (177,3 MW médios), o que representa uma redução de 28,2% em relação ao ano anterior. A maior geração verificada em 2010, principalmente na UHE Henry Borden (48,2% maior que em 2011), foi resultado do aumento da pluviosidade e, conseqüentemente, da afluência ao Reservatório Billings verificado no segundo semestre de 2009. Essa situação fez com que esse reservatório iniciasse 2010 com o maior armazenamento dos últimos 16 anos, o que permitiu um maior despacho da usina, que, no caso de Henry Borden, é feito centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

Geração Verificada (GWh)

USINA	2007	2008	2009	2010	2011
UHE Henry Borden	835,9	660,2	1326,8	1949,8	1316,0
UTE Piratininga (*)	-	294,1	-	-	-
Pequenas Usinas (Rasgão e Porto Góes)	237,9	239,8	226,2	214,3	237,5
Total	1.073,8	1.194,1	1.553,0	2.164,1	1.553,5

(*) arrendada à BSE Energia a partir de maio de 2008

Hidrologia

A chuva média acumulada em 2011 foi de 1.389 mm na rede de 14 postos pluviométricos utilizada na operação do sistema hidráulico da EMAE, representando cerca de 98% da média histórica. A soma das vazões naturais afluentes aos reservatórios Billings e Pedras representou aproximadamente 112% da média histórica.

O bombeamento das águas dos rios Tietê e Pinheiros para o reservatório Billings é realizado em conformidade com norma específica para este fim. Em 2011 ocorreram 34 eventos de bombeamento para controle de cheias, totalizando 1.227 horas no ano. A vazão média bombeada correspondeu a 8% da vazão afluente ao rio Tietê, na barragem Edgard de Souza.

O reservatório Billings, que iniciou 2011 com 71,4% de seu volume útil, atingiu o armazenamento máximo no dia 15 de abril, com 86,9%. A partir dessa data, o nível d'água desse reservatório foi gradativamente rebaixado, sendo atingido o armazenamento mínimo em 24 de dezembro, com 64,5%, encerrando o ano com armazenamento de 65,7%.

Comercialização de Energia

A energia assegurada da EMAE é negociada tanto no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), por meio dos contratos celebrados com as distribuidoras de energia, quanto no Ambiente de Contratação Livre (ACL), por meio de contratos de longo, médio e curto prazos negociados com comercializadoras e consumidores livres. A energia disponível não vendida nesses ambientes e a energia reativa produzida na UHE Henry Borden e na Usina Elevatória de Pedreira foram liquidadas no mercado das diferenças junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Ao final de 2011, a EMAE atingiu 154,6 MW médios de contratos comercializados totalizando um faturamento de R\$ 131,3 milhões, sendo 128,6 MW médios no ACR (R\$ 102,3 milhões) e 26,0 MW médios no ACL (R\$ 29,0 milhões). A receita oriunda da liquidação na CCEE totalizou R\$ 31,4 milhões.

II. INVESTIMENTOS

Pequenas Centrais Hidroelétricas – PCHs

Com base em uma análise de cenários e em sua capacidade de investimento, a Companhia tem direcionado sua vocação e seus esforços para as energias renováveis e alternativas. Nesse segmento, as PCHs, por sua significativa atratividade estão no foco dos estudos para a expansão da oferta de energia elétrica a curto e médio prazo da Companhia, conforme segue:

- **Implantação de PCH na atual Barragem de Pirapora**

Construção da usina junto à barragem de Pirapora, com capacidade de 25 MW, com previsão para entrar em operação em meados de 2014. A maior parte dos recursos para a construção da usina (cerca de 80%) virá de financiamento do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, cujo contrato foi assinado em 08/03/2012. A parte complementar dos recursos necessários será subscrito e integralizado pela Companhia como Capital Social da Pirapora Energia S.A., subsidiária integral da EMAE.

- **Estudos para o aproveitamento do Rio Tietê no trecho entre as cidades de Anhembi e Salto**

A Companhia, por meio de convênio celebrado com o Departamento Hidroviário, efetuará novos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental no mencionado trecho do rio Tietê, de modo a otimizar integralmente as funções de geração de energia, navegação e combate a cheias.

Energia Eólica

A EMAE executou, em seu Programa de Pesquisa e Desenvolvimento, estudo do potencial eólico e solar na região da casa de válvulas da UHE Henry Borden e, em conjunto com a Secretaria de Energia do Estado de São Paulo, está elaborando o Atlas Eólico do Estado de São Paulo, que identificará áreas de grande potencialidade para geração de energia elétrica a partir dos ventos. A conclusão do atlas está prevista para o primeiro semestre de 2012.

Aproveitamento de resíduos sólidos urbanos e lodos para geração de energia elétrica

A EMAE vem, desde 2007, estudando o aproveitamento de resíduos sólidos urbanos e lodos para a geração de energia elétrica. Para tanto, em conjunto com a Secretaria de Energia, vem participando de grupos de estudo, inclusive de âmbito internacional, para avaliar as tecnologias disponíveis e sua adaptabilidade ao nosso país, incluindo, nesse trabalho, os aspectos ambientais, características físico-químicas dos resíduos sólidos urbanos, estudos de viabilidade econômico-financeiro, entre outros.

Estudos preliminares, análises, visitas técnicas, discussões com profissionais brasileiros e estrangeiros e consolidação dos conhecimentos, levaram a conclusão que a implantação de unidades de tratamento térmico de resíduos, com aproveitamento energético, é uma alternativa técnica e ambientalmente viável para a gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU), principalmente nos municípios das regiões metropolitanas do Estado de São Paulo.

A EMAE, com a experiência adquirida ao longo de anos na operação de usinas térmicas e na problemática da destinação do lixo em regiões densamente povoadas, insere-se como importante agente na proposição de uma alternativa a ser oferecida.

Outros Investimentos

No ano de 2011, objetivando atender as necessidades de manutenção, revitalização e expansão das suas instalações de geração e estruturas hidráulicas, a EMAE investiu nos seguintes empreendimentos:

- ✓ fornecimento do sistema de excitação estática da UHE Henry Borden Externa;
- ✓ fornecimento de equipamentos, montagem e instalação de painéis para substituição nos sistemas de proteção de barras dos transformadores e das linhas de transmissão e supervisão, comando, controle da UHE Rasgão;
- ✓ substituição dos reguladores de velocidade e excitação das unidades 1 e 2 da UHE Porto Góes;
- ✓ fornecimento dos disjuntores das linhas 88 kV da UHE Henry Borden Externa;
- ✓ fornecimento de sistemas de corrente contínua de 125 Vcc para a UHE Rasgão;
- ✓ conclusão dos estudos de avaliação de gestão de emergências do Reservatório Billings;
- ✓ construção da subestação e linhas de transmissão da PCH Pirapora;
- ✓ aquisição de transformadores de potencial e corrente reserva para o sistema de medição de energia da EMAE;
- ✓ certificação das medições anemométricas da torre instalada no Alto da Serra para definição do potencial eólico da região;
- ✓ iniciado os estudos regulatórios das Centrais Geradoras Hidráulicas – CGHs, diagnóstico, guia de tecnologia e equipamento através de convênio com a Secretaria de Energia;
- ✓ aquisição e instalação de motogeradores para a barragem de Pirapora e barragem reguladora Billings Pedras;
- ✓ aquisição de cerca de retenção de vegetação em módulos para instalação junto as comportas da barragem do Guarapiranga;
- ✓ serviços de instalação de guias dos painéis stop-logs das comportas das unidades 1 e 2 da UHE Rasgão;
- ✓ serviços de desassoreamento e recuperação de taludes do Canal Pinheiros, com previsão de retirada de 1.500.000 m³ até fevereiro de 2013;
- ✓ serviços relativos à melhoria da performance e segurança no tráfego de dados e a disponibilização de sistemas e serviços em rede, destacando-se as seguintes ações: atualização de 150 estações de trabalho, com compra de novos equipamentos e remanejamento de equipamentos usados; atualização da capacidade de transmissão de dados dos links de comunicação dedicados aos

sistemas corporativos das UHEs Rasgão e Porto Góes, com incremento no desempenho de acesso à rede corporativa;

Pesquisa e Desenvolvimento - ANEEL

Desde o início do programa, a Companhia já destinou quase R\$ 10,5 milhões ao mesmo, dos quais R\$ 3.533 mil para o desenvolvimento de projetos, R\$ 4.633 mil para o FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e R\$ 2.316 mil ao MME - Empresa de Pesquisa Energética, conforme a lei. Estão em desenvolvimento sete projetos, indicados a seguir: identificação e tratamento das interferências de harmônico, temporais e especiais, nas perdas, rendimentos e vida útil de máquinas síncronas; aproveitamento energético de resíduos de poda de árvores na forma de briquetes e pellets agregando lodo do sistema de tratamento das águas do rio Pinheiros, embalagens tetrapack e papel cartonado; viabilidade de uso e destinação dos sedimentos do canal do rio Pinheiros; produção em massa de mosquitos *Culex quinquefasciatus* (Díptera: Culicidae) e utilização da técnica SIT (insetos estéreis); Método de controle e avaliação de variáveis para monitoramento da população de mosquitos em lagos e reservatórios para geração de Energia Elétrica; metodologia para alocação dos custos do Sistema de Transmissão; avaliação de Ciclo de Vida (ACV) comparativa entre tecnologias de aproveitamento energético de resíduos sólidos e efeito de mudança climáticas no regime hidrológico de bacias hidrográficas e na energia assegurada de aproveitamento hidroelétricos.

III. OUTRAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Transporte

A EMAE opera um sistema de transporte público por balsas, com embarcações próprias, de forma gratuita e ininterrupta, em três regiões de travessia do reservatório Billings. Em 2011 foram transportados, aproximadamente, 1,4 milhões de veículos e 3,3 milhões de passageiros, em 188.487 viagens.

Lixo

Retirada do lixo que afluí às usinas elevatórias de Traição e de Pedreira, principalmente durante os eventos de chuva, de forma a permitir o eficiente funcionamento das unidades de bombeamento ali instaladas. No ano de 2011 foram retiradas aproximadamente 2 mil toneladas (5.124 m³) de lixo das referidas usinas. Nas usinas de Rasgão e Porto Góes, no rio Tietê, foram retiradas 2,5 mil toneladas (6.370 m³) de lixo.

Retirada de Vegetação Emergente

Em 2011 foram retirados 7,6 mil m³ de vegetação ao longo do Canal Pinheiros. Esse trabalho auxilia no combate à proliferação de insetos e mosquitos, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população das regiões sul e oeste da cidade.

Prestação de Serviços para Terceiros

Foram contratados, com terceiros, os seguintes serviços: i) contrato com a Petrobras para execução dos serviços de operação e manutenção das usinas termelétricas Fernando Gasparian e Piratininga; ii) suporte de operação local na Subestação Piratininga, contrato firmado com a ISA-Cteep; iii) operação e manutenção da Estação de Bombeamento Eduardo Yassuda, responsável pelo controle das cheias do córrego Água Espriada, para a Prefeitura Municipal de São Paulo; iv) contrato com o Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, para a execução dos serviços de manutenção corretiva na Barragem Móvel e manutenção preventiva nas barragens da Penha e Móvel.

IV. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A EMAE é uma empresa de capital aberto, com ações negociadas na BOVESPA e controle acionário do Estado de São Paulo. É detentora de concessão federal para produção e comercialização de energia elétrica gerada a partir dos recursos hídricos das bacias do Alto e Médio Tietê e Baixada Santista. Desde a sua constituição vem aperfeiçoando seus processos de gestão e os sistemas de controle adotados.

Os órgãos estatutários que a compõem são a Assembléia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva:

- O Conselho de Administração é o órgão de deliberação colegiada responsável pela orientação superior da Companhia. É constituído por até quinze membros, destacando-se que uma das vagas é preenchida pelos acionistas preferencialistas e outra por um representante eleito pelos empregados.
- O Conselho Fiscal da EMAE tem seu funcionamento permanente e é composto por cinco membros efetivos e igual número de suplentes, sendo uma das vagas destinada aos acionistas preferencialistas.
- A EMAE possui quatro diretorias: i) Presidência; ii) Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores; iii) Técnica; e iv) Desenvolvimento de Negócios e Comercialização de Energia.

Os principais instrumentos normativos internos são o Estatuto Social, o Regimento da Diretoria e a Matriz de Delegação de Autoridade. Além destes, a Companhia possui diversas normas e políticas internas.

Dentre os principais órgãos de fiscalização e controle externo estão a ANEEL – Agencia Nacional de Energia Elétrica, a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, o TCE – Tribunal de Contas do Estado, e a Secretaria de Estado da Fazenda através do Departamento de Controle e Avaliação – DCA., além de uma empresa de auditoria independente. No âmbito interno, a EMAE possui um Departamento de Auditoria e uma Ouvidoria.

Planejamento Estratégico

As Estratégias vigentes indicam a necessidade de reposicionar a Companhia no ambiente externo, com foco nas energias renováveis e alternativas, e de uma melhoria no desempenho dos processos internos. Nesse sentido, foram definidos:

Temas Estratégicos

i) Energia Renovável; ii) Crescimento; iii) Excelência na Gestão; iv) Sustentabilidade e v) Operação e Manutenção de Sistema Hidráulicos.

Missão

“Gerir recursos energéticos e sistemas hídricos, promovendo o desenvolvimento sustentável”

Visão

“Ser referência na geração de energia, a partir de fontes renováveis no Estado de São Paulo”

Valores

“Comprometimento, Empreendedorismo, Qualidade e Respeito ao Meio Ambiente”

Sistemas de Gestão

A EMAE busca o aprimoramento de suas práticas de gestão incentivando as suas unidades a participar de programas e modelos de qualidade, como também na certificação em sistemas de gestão. Atualmente, a Companhia conta com duas unidades certificadas pelo Sistema de Gestão da Qualidade conforme os requisitos da NBR ISO- 9001, o Centro de Excelência em Manutenção e a unidade de Produção Henry Borden.

V. SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

A estratégia de sustentabilidade da EMAE está calcada na adoção e manutenção de elevados padrões de atuação com foco na geração de valor para todos os públicos com os quais se relaciona. De acordo com essa diretiva, destacamos as seguintes ações e programas:

Desenvolvimento de Pessoas

• Treinamento e Desenvolvimento

Para atender às diversas necessidades de treinamento e desenvolvimento, a Companhia, com um investimento da ordem de R\$ 312 mil, contabilizou, no período, 615 participações de empregados em eventos diversos, totalizando 4.464 horas em treinamento nas categorias cursos, palestras, seminários, *coaching*, congresso e reciclagem para atualização tecnológica.

• Segurança, Saúde e Bem-Estar Social

A atenção com a segurança, saúde e bem-estar da força de trabalho é uma qualidade da EMAE, evidenciada pelas ações elaboradas e realizadas, as quais transcendem o desenvolvimento dos Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e do Laudo das Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT. Por meio delas, a Companhia contribui para que os trabalhadores percebam e se conscientizem da importância de prevenir doenças e acidentes, incentivando-os a buscar e sustentar um plano mais elevado possível do estado de bem-estar, com a consequente melhoria em sua qualidade de vida.

Cabe destacar que, considerando as características das atividades da EMAE, além dos trabalhadores do quadro próprio, todos os empregados de empresas contratadas recebem treinamento de prevenção de acidentes, envolvendo o uso do Equipamento de Proteção Individual - EPI e do Equipamento de Proteção Coletiva - EPC, análise de riscos e medidas de segurança, causas e perdas envolvidas em acidentes, legislação e responsabilidade civil e criminal. Em 2011, foram contabilizadas 943 participações de prestadores de serviços.

Meio Ambiente

A EMAE desenvolve e implanta programas sócio-ambientais para os empregados e para a comunidade do entorno de suas instalações, incentivando a preservação ambiental e o exercício da cidadania. A Companhia também busca soluções viáveis para compatibilizar a geração de energia, o uso múltiplo das águas e as políticas de saneamento, incorporando a preservação do meio ambiente no planejamento dos empreendimentos, obras e serviços, minimizando e, quando possível, eliminando impactos ambientais.

As atividades e projetos socioambientais desenvolvidos pela EMAE são agrupados em três áreas de atuação: Programas Institucionais, Projetos Socioambientais e Estudos e Projetos Técnicos.

i) Programas Institucionais

São programas de educação e sensibilização ambiental, direcionados para os empregados, escolas e outros grupos da sociedade civil organizada. Em 2011, os principais programas desenvolvidos foram: Semana da Água, Semana do Meio Ambiente, Coleta Seletiva, Casa das Plantas (viveiro de mudas), Parceria Projeto São Paulo Pomar e Ecoturismo Caminhos do Mar.

ii) Programas Socioambientais

A maior parte das instalações e, conseqüentemente, das atividades da Companhia ocorre na Região Metropolitana de São Paulo em que há forte pressão por recursos e espaços. Para a gestão de suas atividades, a EMAE desenvolve e participa de diversos projetos, entre eles: Gestão Socio-patrimonial e Ambiental, Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas nas bordas de reservatórios, Operação Defesa das Águas (focada nas regiões de manancial da capital paulista), Projeto SALA VERDE e projeto “Integração das Instituições em Rede de Cidade Ademar e Pedreira”, bairros próximos à sede da Companhia.

iii) Estudos e Projetos Técnicos

Em consonância com o compromisso da Companhia de desenvolver suas atividades de forma a eliminar ou mitigar os impactos ao meio-ambiente, a EMAE desenvolveu ou deu continuidade aos seguintes estudos e projetos: Programa de Gerenciamento e Destinação de Resíduos, Instalação de Estação de Qualidade do Ar para o monitoramento da região da UTE Piratininga, Regularização das Atividades de Desassoreamento do Canal Pinheiros e Caracterização e Classificação dos Materiais de Desaterro dos Bota-foras do Canal Pinheiros.

Responsabilidade Social

Visando colaborar com o desenvolvimento social de comunidades, onde estão inseridas as instalações da Companhia, o Programa de Responsabilidade Social promoveu em 2011 o envolvimento dos empregados em trabalhos voluntários junto a entidades, ampliou suas parcerias apoiando outras instituições, investiu na educação básica, reuniu a população do entorno da sede em atividades de qualidade de vida e deu continuidade aos trabalhos realizados com pessoas portadoras de deficiência (crianças e adultos). Dentre suas atividades destacam-se: o Programa de Voluntariado Empresarial, o Projeto Escola Pirapora, o Programa - Um Olhar para o Bem-Estar e a parceria com a APADE- Associação de Pais e Amigos de Portadores de Deficiência. Além desses projetos e programas, a Companhia realizou e apoiou ações pontuais, entre elas: os Programas Inverno no Verão e Natal Solidário e a Campanha de Apoio às Vítimas das Enchentes da Serra Fluminense.

Prêmios e Reconhecimento

Em 2011, a EMAE foi reconhecida externamente pelas suas práticas sociais, sendo premiada pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil - ADVB, na categoria TOP SOCIAL.

VI. BALANÇO SOCIAL

1. Base de Cálculo	2011			2010		
	R\$ Mil			R\$ Mil		
Receita Líquida (RL).....	164.093			142.781		
Resultado Operacional (RO).....	(20.311)			31.860		
Folha de Pagamento Bruta (FPB).....	109.348			101.855		
2. Indicadores Sociais Internos	2011			2010		
	R\$ Mil	% sobre		R\$ Mil	% sobre	
		FPB	RL		FPB	RL
Alimentação.....	4.225	3,86	2,57	4.287	4,21	3,00
Encargos Sociais Compulsórios	24.441	22,35	14,89	22.425	22,02	15,71
Entidade de Previdência a Empregados	2.396	2,19	1,46	2.385	2,34	1,67
Saúde.....	6.974	6,38	4,25	5.986	5,88	4,19
Capacitação e desenvolvimento profissional.....	295	0,27	0,18	350	0,34	0,25
Auxílio creche.....	110	0,10	0,07	118	0,12	0,08
Outros Benefícios.....	87	0,08	0,05	64	0,06	0,04
Total.....	38.528	35,23	23,48	35.615	34,97	24,94
3. Indicadores Sociais Externos	R\$ Mil	% sobre RO	% sobre RL	R\$ Mil	% sobre RO	% sobre RL
Contribuições p/ a Sociedade/Investimentos em Cidadania.....	251	(1,24)	0,15	249	0,78	0,17
Transporte gratuito (Balsas).....	1.421	(7,00)	0,87	1.217	3,82	0,85
Tributos (excluídos encargos sociais).....	45.453	(223,79)	27,70	31.288	98,20	21,91
Total.....	47.125	(232,02)	28,72	32.754	102,81	22,94
4. Indicadores Ambientais	R\$ Mil	% sobre RO	% sobre RL	R\$ Mil	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a operação da empresa.....	845	(4,16)	0,51	1.027	3,22	0,72
5. Indicadores do Corpo Funcional	2011			2010		
Nº de empregados(as) ao final do período	672			740		
Nº de estagiários(as)	8			11		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	385			455		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	73			80		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	15,15%			18,18%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	150			170		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	14,14%			9,41%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	12			15		
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2012					
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	Direção e Gerências					
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	Todos(as) (+) Cipa					
A previdência privada contempla:	Todos os empregados					
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	São sugeridos					
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	Organiza e incentiva					

VII. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A receita operacional bruta totalizou R\$ 193 milhões em 2011, apresentando incremento de 14% em relação a 2010, devido ao aumento na quantidade de energia fornecida a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô, aos reajustes de preços nos contratos de venda de energia elétrica e de prestação de serviços e, principalmente, pela receita pelas liquidações financeiras no âmbito da CCEE.

As despesas operacionais apresentaram aumento de 13% em relação a 2010, decorrente, principalmente, da adesão de 80 empregados ao acordo mútuo de desligamento voluntário com efeito nas despesas de pessoal; da alteração na taxa de desconto utilizada no cálculo atuarial (de 5,75% para 5,25% a.a.) com efeito nas despesas com entidade de previdência a empregados e do aumento nas provisões operacionais pela constituição de contingências para compromissos ambientais e da parcela incontroversa do reajuste salarial em discussão judicial.

As principais ações tomadas, com efeito positivo no resultado, foram: alienação dos imóveis não operacionais, com ganho de capital de R\$ 27 milhões; continuidade na prestação de serviços de operação e manutenção no complexo termoelétrico formado pela UTE Piratininga e UTE Fernando Gasparian para a Baixada Santista Energia, bem como na Estação de Bombeamento Eduardo Yassuda, para a Prefeitura do Município de São Paulo, além de outros serviços, como os de manutenção nas barragens Móvel e da Penha, pertencentes ao Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, que totalizaram receita de R\$ 29 milhões no ano.

Como consequência dos aspectos comentados, adicionado ao registro de perdas no valor de R\$ 61 milhões pela redução ao valor recuperável nos ativos da UHE Henry Borden (CPC 01), a EMAE encerrou 2011 com resultado do serviço negativo de R\$ 131 milhões (R\$ 85 milhões negativo em 2010).

As receitas financeiras atingiram R\$ 39 milhões e as variações monetárias líquidas totalizaram R\$ 73 milhões, decorrentes da atualização do saldo do arrendamento da UTE Piratininga e de valores a receber do Instrumento de Confissão de Dívidas do DAEE. As despesas financeiras atingiram R\$ 2 milhões, decorrentes de encargos do FIDC, atualização de pré-venda de energia e juros sobre a Reserva Global de Reversão.

Assim, após a apropriação do imposto de renda e contribuição social, a Companhia encerrou o exercício com prejuízo de R\$ 41 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003 e demais Normas e Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, a EMAE esclarece que no exercício 2011 a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e a UHY Moreira – Auditores, a partir do 3º ITR, inclusive, prestaram a esta Companhia exclusivamente serviços de auditoria independente.

A Administração